

EU CAMPEIRO

(Toada/milonga) *Carlos Tadeu Andretta Martins e
Carlos Alberto Ribeiro da Silva*
SANTO ÂNGELO

Eu, campeiro, sustentando a resistência
Da solidão urbana de consumos
Levo no peito a honra da querência
Quando a esperança vem ditar-me os rumos

Eu, campeiro, vim mostrar estradas
Porque meu ontem me mostrou demais
Mas encontrei tendências bifurcadas
Neste meu hoje que não volta mais

Eu, campeiro, vou viajar no tempo
Com a mesma garra heróica dos avós
Jamais me calará em contratempo
Porque existe um eu, campeiro em nossa voz

Pode faltar cavalo, estância grande e horizonte
E extraviar a identidade do meu chão
Eu, campeiro, vou criar defronte
Outras paisagens pra chamar rincão.

